

Em time que está ganhando não se mexe?



Vagner Aguilar*

A inovação, hoje, é uma constante em tudo que nos cerca. É preciso ser mais inovador e criativo nas ideias, nas estratégias, nas decisões. Urge a flexibilidade para mudar procedimentos que, no passado, funcionavam muito bem, mas não são mais compatíveis com os tempos em que vivemos. É necessário inovar ainda que isso gere, para alguns, desconforto e conflitos.

Na escola, os alunos nos movem numa velocidade ímpar! São a nova geração de consumidores, que criticam mais, compartilham, interagem e, na maioria das vezes, decidem o futuro do nosso negócio dentro de suas comunidades ou redes sociais. Por isso, hoje, aquele time (equipe) de profissionais que temos e nos ajudam muito a chegar aonde estamos deve evoluir. Sua escola investe em seu capital intelectual? Há periodicamente uma atualização e capacitação da sua equipe de professores? Há um *turnover* (mudança) das lideranças e de-

partamentos? Há um propósito de transformá-los em líderes integradores, empreendedores e de resultados? Há estímulos, reconhecimento e remuneração de acordo com desempenhos? Eles são cobrados apenas por tarefas/horas de trabalho ou por indicadores atingidos?

Atualmente, é muito comum darmos desafios aos líderes em uma unidade/segmento e, depois de dois ou três anos, mensurar suas conquistas e resultados e lançar novos desafios em outras áreas ou segmentos. Isso faz com que nossa equipe comece a ter noção do todo da operação e entenda, em todas as partes dos processos, como o nosso cliente (aluno) está sendo atendido. Aquelas justificativas de que “o meu departamento faz a boa parte”, ou “isso não é problema da minha área” começam a se modificar. Os valores de compromisso e responsabilidade ganham novas dimensões.

O grande diferencial competitivo das instituições de ensino no futuro será o seu capital intelectual. Mais do que nunca, a escola se consolida em seu papel de tornar seus alunos cidadãos e seus profissionais, líderes de alto valor. “Mude antes que seja preciso mudar.” Essa é a premissa da evolução constante. Não seja resistente

com o novo ou com as divergências. Invista em sua equipe, em treinamentos, em capacitação. Lembre-se de que você, além de dirigir/coordenar uma escola, presta um serviço que é avaliado pelo prisma diferenciado de cada aluno. Os professores são os profissionais que estão lá na ponta, sendo dirigidos, muitas vezes, por “chefes” que insistem, ainda hoje, em adotar práticas rígidas do passado.

Não devemos nos orgulhar apenas do lugar a que chegamos (viver somente desta referência), mas também do futuro que ambicionamos neste novo cenário. Sua equipe precisa enxergar como você. Portanto, compartilhe com ela seus planos, mostre aonde você quer chegar.

Os grandes líderes de hoje são aqueles capazes de socializar todas as informações que chegam até eles, dentro de uma visão compartilhada do negócio com a equipe. Devemos também evoluir na nossa interação! Se é assim agora, com a nova geração de alunos, por que não também com nossa equipe? ■

*Diretor nacional de Marketing e Estratégia do Sistema Educacional Brasileiro (SEB)

vagner.aguilar@sebsa.com.br

